



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19
1º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH802A

ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS III

PRÉ-REQUISITOS

*HH801/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02	PRÁTICA 00	LABORATÓRIO 00	ORIENTAÇÃO 00	ESTUDO 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA 00		HORAS AULA EM SALA 02		

CRÉDITOS:

02

HORÁRIO:

2ª feira - 21h00 às 23h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

PED: A () B (x) ou C ()

Caion Meneguello

caionnatal@hotmail.com

PAD

EMENTA

As cidades brasileiras e sua problematização, social e urbana (final século XIX - século XX). Reforma urbana e cidades planejadas. O processo de metropolização. A formação do pensamento urbanístico no Brasil e sua inserção no debate internacional. As políticas urbanas do século XX e suas implicações socioeconômicas e culturais.

PROGRAMA

Analisar questões relacionadas aos processos sociais de urbanização no Brasil no século XX. Neste percurso, se dará privilégio às experiências urbanísticas brasileiras – o pensamento urbanístico brasileiro desde o século XIX; estarão presentes também questões relativas aos processos de urbanização, segregação, cidadania e exclusão social, cidade e cultura e preservação do patrimônio histórico.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Principais pontos a serem trabalhados

1. Urbanismo e planejamento urbano no Brasil
2. Cidades planejadas, planos de melhoramentos e embelezamentos, quatro experiências: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Belo Horizonte
3. Historiografia da arquitetura brasileira em perspectiva: crítica ao cânone historiográfico e ao discurso patrimonial

CRONOGRAMA DE TRABALHO

1a aula: Apresentação do curso. Exposição das questões gerais.

2a e 3a aulas: debate a partir dos textos:

SALGUEIRO, Heliana Angotti. "O pensamento francês na fundação de Belo Horizonte: das representações às práticas". In: SALGUEIRO, Heliana Angotti (org.). Cidades Capitais do século XIX. São Paulo: Edusp, 2001.

_____. Engenheiro Aarão Reis: o progresso como missão. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1997. (capítulo 5).

4a – 6a aulas: debate a partir dos textos

CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Cia. das Letras, 2001. (capítulo 1)

LOPES, Myriam Bahia. O Rio em movimento: quadros médicos e(m) história 1890-1920. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000. (capítulo 1)

BECHIMOL, Jaime Larry. Pereira Passos, um Haussmann tropical. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1992. (capítulo 14)

7a e 8a aulas: debate a partir dos textos:

BRESCIANI, M. S. "Melhoramentos entre intervenções e projetos estéticos: São Paulo (1850-1950)". In: BRESCIANI, Maria Stella Martins (org). Palavras da Cidade. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS, 2001, p.343-366.

LEME, Maria Cristina da Silva. Revisão do Plano de Avenida: um estudo sobre planejamento urbano. Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 1990.

9a – 11a aulas: debate a partir dos textos:

HOLSTON, James. A cidade modernista: uma crítica de Brasília e sua utopia. São Paulo: Cia das Letras, 1993. (capítulos 1 e 2).

GORELIK, Adrian. Das vanguardas a Brasília: cultura urbana e arquitetura na América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005, (capítulo 4).

12a e 13a aulas: debate a partir dos textos:

PUPPI, Marcelo. Por uma história não moderna da arquitetura Brasileira: questões de historiografia. Campinas, Pontes; CPHA/IFCH Unicamp, 1998. (capítulo 1).

RUBINO, Silvana. Lucio Costa e o patrimônio histórico e artístico nacional. Revista USP, São Paulo, n. 53, mar./maio. 2002.

14a e 15a aulas: debate a partir dos textos

MOTTA, Lia. O SPHAN em Ouro Preto – uma história de conceitos e critérios. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, n.22, 1987, p. 108-122.

SALGUEIRO, Heliana A. Ouro Preto: dos gestos de transformação do “colonial” aos de construção de um antigo moderno. In: Anais do Museu Paulista, História e Cultura Material. Vol. 4. São Paulo: EDUSP, 1996.

16a aula: conclusão: debate sobre as questões levantadas ao longo do curso. Prazo final para a entrega dos trabalhos.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Antonio Luiz Dias de. Um estado completo que pode jamais ter existido. São Paulo: FAU/USP, 1993, tese de doutorado.

ARANTES, Antônio Augusto (org.). Produzindo o passado. São Paulo: Brasiliense, 1984.

ARANTES, Otília B. F. O lugar da arquitetura depois dos modernos. São Paulo: EDUSP, 2008.

BECHIMOL, Jaime Larry. Pereira Passos, um Haussmann tropical. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1992.

BRESCIANI, Maria Stella Martins (org.). Palavras da Cidade. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS, 2001.

CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

CHUVA, Márcia Regina Romeiro. Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

DEL BRENNA, Giovanna Rosso. Rio de Janeiro de Pereira Passos: uma cidade em questão. Rio de Janeiro: Index, 1985.

GORELIK, Adrian. Das vanguardas a Brasília: cultura urbana e arquitetura na América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

HOLSTON, James. A cidade modernista – uma crítica de Brasília e sua utopia. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

LEME, Maria Cristina da Silva. Revisão do Plano de Avenida: um estudo sobre

planejamento urbano. Tese de Doutorado apresentada à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 1990.

LEME, Maria Cristina da Silva (org.). Urbanismo no Brasil 1895-1965. São Paulo: Fupam; Studio Nobel, 1999.

LOPES, Myriam Bahia. O Rio em movimento: quadros médicos e(m) história 1890-1920. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2000.

MOTTA, Lia. O SPHAN em Ouro Preto – uma história de conceitos e critérios. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, n.22, 1987.

PUPPI, Marcelo. Por uma história não moderna da arquitetura Brasileira: questões de historiografia. Campinas, Pontes; CPHA/IFCH Unicamp, 1998.

RIBEIRO, Luis César Q. e PECHMAN, Robert. Cidade, povo e nação. Gênese do urbanismo moderno. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1996.

RUBINO, Silvana. As fachadas da história: os antecedentes, a criação e os trabalhos do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Campinas: IFCH/Unicamp, 1992, dissertação de mestrado.

_____. Lucio Costa e o patrimônio histórico e artístico nacional. Revista USP, São Paulo, n. 53, mar./maio. 2002.

SALGUEIRO, Heliana Angotti (org.). Cidades Capitais do século XIX. São Paulo: Edusp, 2001.

_____. Engenheiro Aarão Reis: o progresso como missão. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1997.

_____. Ouro Preto: dos gestos de transformação do “colonial” aos de construção de um antigo moderno. In: Anais do Museu Paulista, História e Cultura Material. Vol. 4. São Paulo: EDUSP, 1996.

SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil: 1900-1990. São Paulo: EDUSP, 1999.

_____. Prelúdio da metrópole: arquitetura e urbanismo em São Paulo na passagem do século XIX ao XX. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.

TOLEDO, Benedito Lima de. São Paulo: três cidades em um século. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Será avaliada a participação do aluno nos debates promovidos em sala de aula e cada aluno deverá produzir um pequeno trabalho de pesquisa sobre tema relativo ao curso. Esse trabalho deverá ser entregue até o último dia de aula.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Quartas-feiras durante o dia, mediante agendamento.